@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714
Ano 17 - Nº 3920

CONAB COMPRA 263,3 MIL TONELADAS DE **ARROZ IMPORTADO** EM LEILÃO

ECONOMIA: A estratégia do leilão foi adotada para reduzir o preço do arroz, que chegou a aumentar 40% por causa das enchentes no Rio Grande do Sul. O estado gaúcho é responsável por 70% da produção nacional do grão. O produto será destinado a pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais em regiões metropolitanas, com base em indicadores de insegurança alimentar / **PÁGINA 06**

PRODUÇÃO AGRO DE BRASÍLIA MOVIMENTOU R$ 6 BILHÕES

Movimento financeiro da agricultura e da pecuária cresceu 14% no ano passado comparado a 2022

PÁGINA 03

PRIDE NERD FESTIVAL LEVA CULTURA GEEK PARA O GAMA

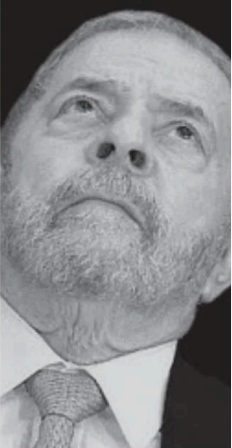
Entre os destaques está a presença de Dan Lana, Joy Araújo e Roxxy Sant'Anna, reconhecidos por terem dado voz aos personagens do game Genshin Impact

PÁGINA 07

X On-line

LULA avisa que RS nao deixará de receber ajuda do Governo Federal

O governo federal não faltará ao povo do Rio Grande do Sul. E estamos fazendo, dentro do nosso alcance e do que a lei permite, tudo o que for necessário para dar de volta a dignidade do povo gaúcho.

@LulaOficial

Presidente visita Vale do Taquari, das regiões mais afetadas no estado

Presidente Lula reclama de burocracia e pede "resposta imediata" ao RS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez a sua quarta visita ao Rio Grande do Sul, para acompanhar os trabalhos de recuperação no Vale do Taquari, uma das regiões mais atingidas pelas enchentes do último mês.

Ao conversar com moradores do bairro Passo de Estrela, no município de Cruzeiro do Sul, Lula voltou a se comprometer com a construção de moradias para a população e reclamou da burocracia.

"Eu acho que não tem ninguém no mundo que reclama mais da burocracia do que eu. Eu reclamo em fóruns internacionais, reclamo aqui dentro, porque é tudo muito difícil, muito complicado", disse, argumentando que o caso do Rio Grande do Sul é excepcional. "Precisamos dar uma resposta imediata a esse povo que precisa. Nós estamos trabalhando muito e temos que vencer a burocracia", acrescentou.

O Rio Grande do Sul enfrenta o pior desastre climático da sua história e vem trabalhando na recuperação de estruturas após as enchentes que afetaram 476 dos 497 municípios do estado e deixaram 172 mortos. Só no bairro Passo de Estrela, 650 moradias foram destruídas.

Lula lembrou que o planejamento para reconstrução das cidades deve ser feito com responsabilidade e que será necessário procurar lugares mais seguros para instalação da nova infraestrutura. "A gente não pode reconstruir um pronto-socorro e uma escola em lugar vulnerável à enchente, a gente não pode fazer as casas aqui nesse lugar. Está provado que esse lugar é um lugar reservado para a água. Quando a natureza fez o mundo, esse lugar aqui era reservado para a água. Nós humanos ocupamos isso aqui sem saber muitas coisas e agora a natureza nos alertou", disse. "Temos urgência de fazer, mas para fazer sempre leva um tempo. Pra destruir é rápido, pra reconstruir é difícil. Mas tem que achar o terreno, depois o terreno tem que ser preparado, tem que fazer arruamento [...], não dá pra largar vocês em um barraco, tem que fazer a coisa bonitinha. Então não tem como fazer em uma semana. O nosso compromisso é dar de volta a vocês o direito de viver dignamente", disse aos moradores.

Divulgação

Com maior proporção de idosos do país, RS só tem 2 abrigos exclusivos

População altamente vulnerável a catástrofes climáticas e que demandam cuidados específicos, as pessoas idosas no Rio Grande do Sul só contam, até o momento, com dois abrigos provisórios exclusivos para acolher quem teve que sair de casa por causa das enchentes das últimas semanas, que devastaram o estado. A informação é da Unidade Especial de Atenção da Pessoa Idosa, da Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul (Sedes), e do Conselho Estadual da Pessoa Idosa. Em Canoas, o abrigo exclusivo foi aberto pela prefeitura, no Centro de Convivência da Pessoa Idosa. Em Porto Alegre, o abrigo fica no bairro Farroupilha e foi aberto por organizações da sociedade civil e voluntários, com apoio do governo do estado. A baixa oferta de lugares adequados preocupa quem lida com essa população, especialmente no caso de idosos que não contam com familiares ou estão em grau de dependência 2 e 3, em que não conseguem realizar suas atividades de vida diária sozinhas.

PF cumpre mandados de prisão de foragidos da Operação Lesa Pátria

Uma ampla operação para cumprir mandados de prisão de centenas de pessoas investigadas por envolvimento nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes, em Brasília, foram invadidas e depredadas, foi deflagrada, pela Polícia Federal (PF).

As diligências fazem parte da Operação Lesa Pátria, que desde o ano passado apura os responsáveis e executores pelos ataques e já teve 27 fases. Ao todo, são 208 mandados de prisão preventiva, no Distrito Federal e em 18 estados. Os alvos são pessoas foragidas ou que descumpriram medidas cautelares determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a PF, até as 10h desta quinta 45 investigados já haviam sido presas, nos estados de Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Paraná e no Distrito Federal. "A Polícia Federal continua realizando diligências para localização e captura de outros 163 condenados ou investigados considerados foragidos", informou a instituição.

"Mais de duas centenas de réus, deliberadamente, descumpriram medidas cautelares judiciais ou ainda fugiram para outros países, com o objetivo de se furtarem da aplicação da lei penal", acrescentou a PF. Alguns dos alvos da operação são procurados após terem violado tornozeleiras eletrônicas. Outros mandados miram pessoas que fugiram para países como a Argentina.

Todos os mandados de prisão foram assinados pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, que é o relator das investigações sobre os atos antidemocráticos. Os alvos da operação desta quinta respondem pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

STF dá prazo para Congresso aprovar lei de proteção do Pantanal

Por 9 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a omissão do Congresso na não aprovação de uma lei federal para proteger o Pantanal.

Com a decisão, o Congresso terá prazo de 18 meses para aprovar uma lei específica para o bioma, presente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Até a aprovação, a Lei da Mata Atlântica deverá ser aplicada nas medidas de proteção. A questão foi decidida em uma ação protocolada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em 2021. Para a procuradoria, o Congresso está em estado de omissão ao não aprovar, desde a promulgação da Constituição de 1988, uma lei para proteger o bioma e regulamentar o uso dos recursos naturais.

Durante o julgamento, o ministro Edson Fachin votou pelo reconhecimento da omissão e disse que a Constituição determina a aprovação de lei específica para proteção do Pantanal. O ministro considerou que a falta de aprovação da norma é mais uma das "promessas constitucionais não cumpridas".

"Neste caso, havia um dever de legislar. Desse dever de legislar, não adimplido, emerge a possibilidade de reconhecimento da omissão", afirmou Fachin. O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, lembrou que um terço do Pantanal foi afetado por incêndios florestais nos últimos anos. O ministro reconhece que normas jurídicas não são capazes de mudar a realidade, mas disse que é preciso uma legislação específica para proteção do bioma.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA
Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92
Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br
Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO
Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL
Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

CERTIFICADO DIGITAL
Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

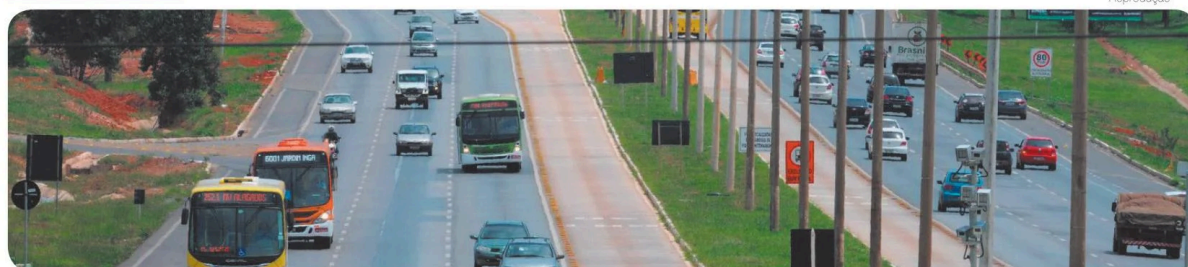
LOCAL ■ Movimento financeiro da agricultura e da pecuária cresceu 14% no ano passado comparado a 2022

Agro do Quadrado: Produção do DF movimentou R$ 6 bilhões em 2023

O agronegócio do Distrito Federal movimentou cerca de R$ 6 bilhões de valor bruto no ano passado, em uma área produtiva de 178,5 mil hectares. O levantamento está presente no relatório do Valor Bruto da Produção Agropecuária da Emater-DF.

Os números são a soma da produção da olericultura, como é o caso do tomate, da alface e do morango; das chamadas grandes culturas, como soja, milho e sorgo; da fruticultura, com goiaba, banana e abacate; da floricultura, como palmeiras, forrações e gramas; da silvicultura, como eucalipto, pupunha e guariroba; da pecuária, como carne, ovos e leite; e orgânicos. A carne de frango se tornou a alternativa da população para os preços elevados da carne bovina no ano de 2023. Essa mudança de hábito influenciou positivamente a pecuária do Distrito Federal. No ano passado, o valor bruto da pecuária cresceu 78%, impulsionado pela avicultura industrial (R$ 1 bilhão), produção de ovo comercial (R$ 56 milhões) e de ovos férteis para frango de corte (R$ 703 milhões). O valor bruto é um indicador conjuntural que demonstra o desempenho das safras. A metodologia é a multiplicação da produção rural pelo preço dos produtos agropecuários. O saldo positivo da pecuária foi o grande responsável pelo crescimento do valor bruto da agropecuária no ano. A pecuária se destacou no levantamento sendo responsável por um valor bruto de mais de R$ 2 bilhões registrado no ano passado, representando 35,27% do somatório geral. As hortaliças significaram cerca de R$ 1,7 bilhão no somatório do valor bruto, ficando em segundo lugar (31,85%).

Agência Brasília

DF População poderá enviar sugestões por escrito a partir do dia 17 deste mês

Reprodução

Audiência pública sobre o PDTU e o Plano de Mobilidade do DF será em 10 de julho

Está marcada para 10 de julho, às 10h, no auditório do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER), a primeira audiência pública para debater o projeto de atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano do Distrito Federal (PDTU) e elaboração do Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob-DF). O aviso da audiência pública presencial foi publicado pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) desta quinta-feira (6). Estão previstas quatro audiências públicas sobre o projeto. A primeira será para apresentação e discussão do plano de trabalho e do plano de comunicação.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que elabora o trabalho por meio do Labtrans, vai detalhar a mobilização e os levantamentos para elaboração do PDTU e o PlanMob-DF. A ideia é receber contribuições relacionadas aos direcionamentos do trabalho. "Queremos ouvir a população desde o início dos trabalhos, sobretudo os usuários dos serviços e da infraestrutura de transporte e mobilidade do DF, com um encontro específico para que as pessoas possam encaminhar suas sugestões e tirar dúvidas", afirma o titular da Semob, Zeno Gonçalves . Qualquer pessoa ou instituição poderá participar com contribuições identificadas e exclusivamente destinadas ao tema do projeto.

GERAL

Projeto leva conhecimento a público infantil e analfabetos funcionais

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) lançou um projeto para levar conhecimento ao público infantil e a analfabetos funcionais. A inovação busca a colaboração de instituições de ensino superior que contem com cursos de publicidade e propaganda para tornar os materiais produzidos pela DPDF acessíveis a essas pessoas. O objetivo da iniciativa é buscar soluções criativas para os conteúdos, utilizando como base a responsabilidade social da função acadêmica para promover uma sociedade mais justa. O projeto faz parte da ampliação do Programa de Interação Acadêmica da DPDF, que já desenvolveu diversas atividades de alcance multidisciplinar, beneficiando a população do Distrito Federal.

Coluna Flash

Marlene Galeazzi

 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

AUGURI ALL´ITALIA

Os 78 anos do nascimento da República Italiana foram comemorados em Brasília do jeito que o italiano gosta e que brasileiro aprecia. Festa pra ninguém botar defeito, comida típica farta e de primeiríssima qualidade, regada a vinho e outras bebidas cinco estrelas, música, alegria, boas conversas e, para completar, pequena mostra do que aquele país produz e cujas marcas são famosas no mundo inteiro. Os convidados, que lotaram os jardins e a parte social da embaixada, foram unânimes ao afirmar que foi uma das maiores e melhores comemorações de datas nacionais realizadas na Avenida das Nações. O perfeito anfitrião, embaixador Alessandro Cortese, sempre ao lado da esposa, a embaixatriz Elissavet Makri, fez um belo discurso agradecendo a presença das autoridades, dos diplomatas, dos convidados e também citando os funcionários da embaixada. Tanto ele, como a Secretária da Europa e América do Norte, do Ministérios das Relações Exteriores, Maria Luisa Escorel de Moraes, em pronunciamentos, fizeram questão de citar a tragédia que abalou o Rio Grande do Sul, lembrando também da ajudo do governo italiano aquele estado que tem imensa colonização italiana. Entre outras coisas, o embaixador disse: "Tenho orgulho de que o governo italiano, a pedido do Ministro das Relações Exteriores Antonio Tagliani, tenha enviado um voo especial com cerca de 25 toneladas de ajuda humanitária que chegaram em Canoas há uma semana". Este ano, até o momento, a festa da Data Nacional da Itália foi sem dúvida, a mais grandiosa ocorrida na Avenida das Nações e a maior realizada até hoje na embaixada italiana. Uma noite que entra na história da crônica social e diplomática da capital do país. Fotos de Paulo Geovane e arquivo pessoal

Angelo Guajana, Liz Lobo e Walkiria Moraes brindando.

Os perfeitos anfitriões junto a um carro Ferrari, marca top da Itália e uma das atrações da noite.

O embaixador Alessandro Cortese e a embaixatriz Elissavet.

Secretaria de Europa e América do Norte do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Maria Luisa Escorel de Moraes, e o embaixador Alessandro Cortese.

Grupo de diplomatas presentes

A colunista Cláudia Meirelles e o decano da Câmara deputado Átila Lins.

A embaixada toda iluminada com as cores de sua bandeira.

Isabel Almeida e o chef e restaurateur Rosario Tessier.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Economia

GERAL ■ A previsão do governo era comprar até 300 mil toneladas

Conab compra 263,3 mil toneladas de arroz importado em leilão

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) comprou 263,3 mil toneladas de arroz importado em leilão realizado na manhã da última quinta-feira (6). A previsão do governo era comprar até 300 mil toneladas do alimento.

A estratégia do leilão foi adotada para reduzir o preço do arroz, que chegou a aumentar 40% por causa das enchentes no Rio Grande do Sul. O estado gaúcho é responsável por 70% da produção nacional do grão.

O governo pretende vender o arroz em embalagem específica a R$ 4 o quilo, de forma que o preço final não ultrapasse R$ 20 pelo pacote de 5 quilos. O produto será destinado a pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais em regiões metropolitanas, com base em indicadores de insegurança alimentar.

O leilão chegou a ser barrado pela Justiça Federal em Porto Alegre. O presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), Fernando Quadros da Silva, entretanto, acatou pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e liberou a realização do pregão.

Divulgação

Dólar sobe para R$ 5,29 e atinge maior valor desde 2023

Em mais um dia de nervosismo no mercado financeiro, o dólar aproximou-se de R$ 5,30 e fechou no maior valor desde janeiro do ano passado. A bolsa de valores caiu novamente e continua no menor nível desde novembro do ano passado. O dólar comercial encerrou a última quarta-feira (5) vendido a R$ 5,297, com avanço de R$ 0,012 (+0,23%). A cotação alternou altas e baixas até o início da tarde, mas a tendência de alta se consolidou após as 13h. Na máxima do dia, por volta das 15h40, a moeda chegou a R$ 5,30.

Lucro dos bancos sobe para R$ 145 bi, mas rentabilidade cai em 2023

O lucro líquido dos bancos foi de R$ 145 bilhões no ano passado, alta de 5% na comparação com 2022. Enquanto isso, na mesma comparação interanual, a rentabilidade do sistema bancário foi de 14,1% no ano de 2023, queda de 0,6 ponto percentual. A lucratividade é a comparação do lucro final com o faturamento e depende de custos e formação de preços, enquanto a rentabilidade compara o lucro final com o patrimônio e investimentos realizados, ou seja, com a capacidade do negócio de gerar retornos com base no que foi investido. De acordo com o Relatório de Economia Bancária, divulgado na quinta-feira (6) pelo Banco Central (BC), a rentabilidade do sistema bancário, medida pelo Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE), apresentou leve redução em 2023 e distribuição heterogênea dentro do grupo das instituições financeiras (IFs) de maior importância.

Divulgação

Edital

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

EDITAL DE CITAÇÃO. Prazo: 20 (vinte) dias úteis. Objeto: CITAÇÃO. A Dra. ADRIANA MARIA DE FREITAS TAPETY, Juíza de Direito da **1ª Vara Cível do Gama**, na forma da lei etc, FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que neste Juízo e Cartório tramita a Ação de Classe judicial: EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL (12154), processo nº **0700112-41.2023.8.07.0004**, proposta por EXEQUENTE: **SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE**, em desfavor de **LUIS CARLOS SOUSA JALVA** 79571026115 (CNPJ: 31.217.420/0001-58) e **LUIS CARLOS SOUSA JALVA** (CPF: 795.710.261-15); , que tem por objeto o recebimento da importância de R$ 21.239,38 (vinte e um mil e duzentos e trinta e nove reais e trinta e oito centavos - ID. 177227862), e demais acréscimos legais, representada por contrato de seguro saúde na modalidade PME - Pequena e Média Empresa. E por este Edital CITA O EXECUTADO LUIS CARLOS SOUSA JALVA (CPF: 795.710.261-15); acima qualificado(a)(s), POR ESTAR(EM) EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, para efetuar o pagamento da importância acima mencionada, referente ao principal acrescido das atualizações legais, custas processuais e honorários advocatícios de 10% (dez por cento), arbitrados pelo Juízo sobre o valor do débito, salvo embargos, no prazo de 3 (três) dias úteis, sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para o pagamento da dívida. Ocorrendo o pagamento da integralidade da dívida, no prazo de 03 (três) dias úteis, fica a verba honorária reduzida pela metade, nos termos do artigo 829 do CPC/2015. O prazo para o oferecimento de embargos será de 15 dias, a contar do término do prazo de dilação deste Edital. Em caso de revelia será nomeado Curador Especial na forma do artigo 257, inciso II do CPC/2015. Não sendo embargada a execução se presumirão aceitos pelo(a)(s) executado(a)(s) como verdadeiros os fatos alegados pelo exeqüente. O(a)(s) requerido(a)(s) deverá(ão) constituir, com a devida antecedência, advogado ou defensor público. Tudo de conformidade com a decisão ID nº. Cientificando-se, ainda, que este Juízo e Cartório têm sua sede à EQ 1/2, sala s/n, 3 andar, ala A, Setor Norte (Gama), BRASÍLIA - DF - CEP: 72430-900. E, para que este chegue ao conhecimento do(a)(s) interessado(a)(s), e, ainda, para que no futuro não possa(m) alegar ignorância, extraiu-se o presente edital, que será publicado como determina a Lei, disponibilizado no site deste Tribunal (www.tjdft.jus.br) e no portal de editais do Conselho Nacional de Justiça - CNJ. DADO E PASSADO nesta cidade de BRASÍLIA, DF.

Brasil faz acordo com China que pode aumentar exportação de café

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, assinou acordo com a China que pode aumentar a exportação nacional de café em US$ 500 milhões. Alckmin, que está em visita ao país asiático, assinou memorandos de entendimento para a promoção do café brasileiro na maior rede de cafeterias da China, a Luckin Coffee, que conta com mais de 16 mil lojas e é a principal importadora do produto brasileiro no país. O acordo assinado prevê a compra de aproximadamente 120 mil toneladas de café brasileiro pela rede, no valor de cerca de US$ 500 milhões.

Considerando todo o ano de 2023, as exportações brasileiras de café somaram US$ 280 milhões. "Em 2022, o Brasil exportou US$ 80 milhões em café e, no ano passado, foram US$ 280 milhões, praticamente quatro vezes mais que no ano anterior. Agora, só neste contrato com a Luckin Coffee, estamos falando de meio milhão de dólares, o que demonstra que o Brasil, maior produtor e exportador de café do mundo, está abrindo mercados", afirmou o vice-presidente. A farmacêutica chinesa anunciou ainda que firmou, com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a intenção de cooperar na pesquisa e desenvolvimento de vacinas para o combate a crises sanitárias.

PPCUB é Encaminhado à Apreciação da Câmara Legislativa

O Governo do Distrito Federal encaminhou, nesta segunda-feira 04/03/2024, o Projeto do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB de Brasília para apreciação da Câmara Legislativa do DF. Este Projeto resulta de trabalho de 15 anos no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH.

O PPCUB, uma vez concluído, foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN em 20 de dezembro de 2023. Este Plano trata da legislação que rege a ocupação e uso das áreas tombadas como Patrimônio da Humanidade, no âmbito federal e distrital.

A área abrangida, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, contempla o Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste, Octogonal, Setor de Indústrias Gráficas, Parque Nacional de Brasília e o Espelho D'agua do Lago Paranoá.

A SEDUH afirma que o Plano agora encaminhado à Câmara resulta de debates com a sociedade civil, entidades de classe, setor produtivo e outros, governo e, em especial, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

A SEDUH entende que conseguiu disciplinar naquele Plano as normas necessárias para garantir com clareza e segurança as relações entre a população e as áreas tombadas. Lucio Costa, é lembrado por advertir que "a cidade tinha que ser preservada, mas não podia jamais esquecer aquela vitalidade única inerente a uma cidade, uma cidade tem que crescer, uma cidade viva tem pessoas e cidades são feitas para as pessoas".

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Blackout

- Ué, Helena? Não tem comida?

- Como é que faz, sem energia?

- Sem energia?

- Pois é! Faltou luz a manhã inteira. Voltou inda agorinha. Já tirei umas coisinhas do freezer para descongelar.

- E você não consegue cozinhar sem energia?

- Nem! Não tem processador, mixer, liquidificador, batedeira...

- Mas e o fogão?

- Acendimento automático.

- E, claro, nós não temos uma caixa de fósforos em casa...

- Tinha. Mas, como não temos velas e hoje era dia de fazer lista de compras, usei os fósforos para iluminar as prateleiras da despensa pra ver o que tava faltando.

- Que ideia, Helena!

- Péssima! Queimei os dedos.

- Pelo menos, fez a lista?

- Quase. Olha aí.

- Mas que garranchada é essa Helena? A única coisa que eu consigo entender aqui é vela e fósforo.

- É que eu escrevi aqui no claro. O resto foi lá na despensa.

- Mas não dá para ler nada!

- Vai escrever no escuro com os dedos queimados, pra ver.

- Mas, Helena! Vai ter que fazer tudo de novo! Bom, deixa isso pra lá. Tô mais preocupada com o almoço dos meninos que já devem estar chegando da escola.

- Já, já eu descongelo essa lasanha e...

- Ah! Não! Caiu de novo!

- Privatiza que melhora!

- Já é privatizado, Helena!

- Eu sei. Foi ironia. Não deu pra perceber porque tá escuro.

- Engraçadinha! O jeito é esquecer o microondas e ligar prum restaurante.

- Com que telefone? É tudo sem fio, nenhum funciona sem energia. Pensa que eu já não tinha pensado nisso?

- Celular, ué!

- Oba!

- Vixe! Descarregado. Vou ter que pôr pra carregar primeiro. Cadê o seu?

- Ah! Essa é boa! Vê lá se euzinha, final de mês, vou ter crédito no celular ainda...

- Me dá, assim mesmo. Vou ligar pro Elísio a cobrar, pra ver se ele passa em algum lugar antes de vir pra casa.

- Duvido que ele atenda.

- Por quê?

- Chamada a cobrar de número estranho? Nunca!!

- Deixa eu tentar.

- Tó!

- Credo! Desligou na minha cara!

- Eu disse!

- É... Não vai ter jeito. Vou ter que ir ao restaurante.

- De escadas? Doze andares?

- Ai, meu joelho!

- Pois é. Pra baixo todo santo ajuda. Mas imagina a volta, carregando as sacolas.

- Mas que droga! A gente tinha que aprender a viver sem energia. Como a gente do campo consegue?

- Nunca teve. É fácil. Eu mesma só fui conhecer eletricidade já mocinha.

- Quer saber? Vamos descer. A gente encontra o Elísio e os meninos lá embaixo e já seguimos direto pro restaurante.

- Doze andares?

- Você mesma disse que pra baixo todo santo ajuda.

- Tá escuro...

- Bora, Helena!

- Fazer o quê? Bora.

- Ai!

- Eita! Desculpa!

- Tudo bem...

- Ei!

- Opa! Parou sem avisar... Desculpa!

- Cuidado!

- Quantos faltam?

- Uns sete!

- Ainda!?

- Ufa!

- Ai!

- Ei! Agora não fui eu!

- Não, acho que eu tropecei na lixeira do vizinho.

- Deus do céu! Como deve ser ruim não enxergar.

- Opa! Terceiro já! Falta pouco!

- Como sabe?

- O Wolf, latindo.

- Ah!

- Afe!

- Ufa!

- Ufa!

- Chegamos!

- Não, Helena! Ainda falta um. Temos que ir até a garagem pra ver se eles não já chegaram.

- E como é que iam entrar? O portão automático não abre.

- Ah! Não! Aí abre! É só o porteiro soltar a travinha.

- Nessa chuva!? Tô pra ver seu Albano enfrentando uma chuva dessas.

- Ele derrete?

- Não... Mas, tem energia nenhuma.

Contato: nenamedeiros.com

GEEK Dubladores, jogos, concursos de cosplay e k-pop estão na programação

Pride Nerd Festival leva cultura geek para o Novo Gama

Divulgação

Depois de uma edição de sucesso no Brasil Center Shopping (Valparaíso de Goiás), o Pride, Nerd Festival, desembarca no Colégio Estadual Dona Nica (Novo Gama) neste sábado, 8 de junho. O evento vai das 9h às 19h e traz uma programação variada para os fãs de animes, mangás e da cultura geek. Os interessados podem retirar o ingresso de graça no site Sympla e devem levar a doação de 1 kg de alimento não-perecível que serão doados ao Instituto Leão de Judá, referenciado por programas de recuperação, ressocialização e auxilio a pessoas necessitadas da cidade.

"O Pride Nerd Festival surgiu com o intuito de trazer para o entorno sul o acesso a eventos que normalmente acontecem só em Brasília. Esperamos que o público, que é carente deste tipo de entretenimento, possa se divertir com o que programamos", conta o idealizador Diego Braga. Entre os destaques do Pride, Nerd Festival, está a presença de Dan Lana, Joy Araújo e Roxxy Sant'Anna, reconhecidos por terem dado voz aos personagens do game Genshin Impact, onde baterão um papo descontraído com o podcast local 3 É de Menos. Com apoio da faculdade UDF e outros convidados, assuntos como empreendedorismo nerd e desenvolvimentos de jogos serão um pauta para aqueles que querem ingressar nesse mundo, assim as empresas Studio Play, Grupo Otaloukos e a casa de jogos Mais game Café se uniram para garantir a experiência prática e a diversão gratuita em jogos eletrônicos e analógicos. Apresentações culturais também estão na programação, por isso, o grupo JL Wushu preparou uma apresentação tipicamente oriental para combinar com o tradicional concurso cosplay e prepará-los para o primeiro concurso K-pop da região, nas modalidades solo e em grupo, assim nossos competidores irão performar os grandes sucessos da música sul-coreana.

Diversidade, representatividade e profissionalização no audiovisual do DF

Carrega câmera, segura microfone, monta a maquinária e a parte elétrica, ajusta aqui, corre ali, muita energia, concentração e foco! O período de 8 a 26 de abril foram dias de pura ralação. E para mostrar o resultado das oficinas profissionalizantes de audiovisual, o projeto Cinema é Ralação lançou no dia 10 de junho um mini documentário sobre a sua 2ª edição. Durante as aulas, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar experiências práticas e imersivas, refletindo a dinâmica real de um set de filmagem. Sobre o processo de produção do minidocumentário, participação dos alunos e impactos já percebidos com a formação, LeoMon, idealizador e diretor criativo do projeto, comenta: "O minidoc é uma peça fundamental para compartilharmos com a sociedade o impacto e a jornada das oficinas do Cinema é Ralação. Como cineastas comprometidos com a transformação social, entendemos a importância de registrar e ter um documento histórico sobre o que significa o Cinema é Ralação. O documentário não apenas retrata as ações realizadas durante as oficinas, mas também amplifica as vozes e dá visibilidade às pessoas que foram diretamente beneficiadas por esse trabalho. É uma forma de celebrarmos e valorizarmos cada etapa desse processo de formação e inclusão na indústria cinematográfica." Devido ao grande número de inscritos, as aulas gravadas da primeira edição (2023) vão ficar mais um ano disponíveis no canal da Cinese Audiovisual. São as Oficinas de Maquinária e Elétrica, Som Direto, Operação de Som e Operação de Câmera, totalizando mais de 30 horas. Todo conteúdo pode ser acessado gratuitamente pelo canal da Cinese no YouTube. Como medida de acessibilidade as aulas também possuem legenda descritiva e intérprete de Libras.

Esquenta oficial de show do Natiruts

Desde maio, os finais de tarde brasilienses vêm se destacando com o Corona Sunset Spots, uma curadoria exclusiva de bares e restaurantes feita pela cerveja Corona com a melhor vista para o pôr do sol. Para este sábado (08/06), o point escolhido foi o Mezanino, gastrobar que ocupa o icônico rooftop da Torre de TV. O evento será o esquenta oficial para o show do Natiruts em Brasília com a turnê "Leve com Você", que marca a despedida dos palcos da banda. O set ficará sob o comando dos DJs Camila Jun e Umiranda.

Para completar a experiência, os primeiros 200 que apresentarem o ingresso do show do grupo ganham uma cerveja Corona no pré-evento oficial. Os convites limitados do Corona Sunset Spot na Torre de TV podem ser adquiridos pela Bilheteria Digital, por preços a partir de R$ 30. Ao todo, são seis locais contemplados no primeiro guia da marca, que o descreve como "um verdadeiro caminho do sol que, mesmo não estando à beira-mar, resgata a conexão com um dos fenômenos naturais mais espetaculares". Segundo a Corona, a iniciativa é um convite para os brasilienses fazerem uma pausa na cidade agitada e aproveitarem mais momentos ao por do sol da cidade. Para fazer essa curadoria, a marca considerou as diferentes preferências do público, incluindo na lista desde bares à beira do Lago Paranoá até descolados em pleno centro da cidade. A cerveja personalizou os bares com materiais premium do programa, além de alinhar junto aos bares benefícios exclusivos como "welcome beer" na entrada para que o consumidor tenha toda a experiência de marca.

Serviço:

Corona Sunset Spots - Mezanino
Local: Torre de TV, Eixo Monumental, S/N, Torre de TV de Brasília – Andar R (Restaurante)
Data: sábado (08/06), a partir das 16h
Convites: Bilheteria Digital, a partir de R$ 30
Classificação indicativa: 18 anos

Vida & Lazer

DF ■ Trabalhos inéditos são resultado de seleção e curadoria do projeto Sense Moda Criativa

Estilistas do DF apresentam coleções no MAB

O projeto Sense Moda Criativa realiza seu desfile final no dia 15 de junho, a partir das 15 horas. A apresentação das coleções desenvolvidas por cinco estilistas que participaram da seleção e curadoria do projeto é no Museu Nacional de Brasília (MAB). A tarde voltada à moda autoral de Brasília tem programação que inclui performances com as drag queens Licorina Império, Piper Imperia e Tonhão Nunes, e música com o DJ Lugui. A entrada é gratuita.

Até chegar ao desfile, os estilistas Adora Black, Diego Rocha, Luyd, Tarcisio Rocha e Tom Sousa passaram por processo seletivo e criaram peças com a orientação de uma banca curadora formada por três profissionais reconhecidos no mercado de moda do DF: Fernanda Ferrugem, Rafaella Lacerda e Victor Hugo Soulivier. Os profissionais avaliaram quesitos como conceito, referência, criatividade e capacidade técnica. O projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

Na edição deste ano, os designers trabalharam o tema da moda agênero. Voltar o olhar para a criação de peças por esta perspectiva é urgente, de acordo com o designer de moda e criador do Sense Moda Criativa, Igor Alessandro. "É empolgante observar a perspectiva de cada estilista e ver como cada um escolhe seguir adiante sem se prender às amarras de gênero que a sociedade costuma impor, especialmente por meio das roupas que são setorizadas nas lojas", avalia.

Salto profissional

Com as coleções apresentadas, o Sense reforça a sua vocação de propiciar que criadores de moda deem um salto de qualidade em seus portfólios para que eles se fortaleçam no mercado. Na primeira edição, realizada em 2023, o projeto apresentou cinco coleções-cápsula em um desfile com estrutura profissional. "Conseguimos lançar talentos notáveis no mercado, e minha esperança é que possamos continuar a impulsionar cada vez mais talentos locais", pontua o criador do projeto.

15 de junho (sábado), a partir das 15h
Entrada gratuita

Última semana do espetáculo-instalação "Carrego O Que Posso, Faço Quintal Onde Dá"

O espetáculo-instalação Carrego O Que Posso, Faço Quintal Onde Dá entra em sua última semana de apresentações. A peça propõe uma jornada pela poética de objetos, utilizando-os como dispositivos para rememorar o tempo e resgatar histórias esquecidas de mulheres que chegaram a Brasília no início de sua construção. Realizado pelo Coletivo Entrevazios, a montagem está em cartaz até 09 de junho, com apresentações gratuitas em Brazlândia e Núcleo Bandeirante, com sessões sempre às 17h30. Com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, as apresentações gratuitas acontecem em praças públicas das localidades, já passou por Planaltina, Vila Planalto, Paranoá, Vila Telebrasília e Candangolândia. A iniciativa também inclui a realização de bate-papos após as apresentações, permitindo uma troca enriquecedora entre artistas e comunidade.

"É uma experiência que convida o público a mergulhar em um universo onde o tempo se desdobra diante de nossos olhos, e os objetos assumem novos significados e narrativas. Com direção de Sandra Vargas, "Carrego O Que Posso, Faço Quintal Onde Dá" narra as histórias de mulheres que deixaram suas cidades natais na esperança de construir uma vida melhor.

Espetáculo Carrego O Que Posso, Faço Quintal Onde Dá
Data: Até 09 de junho
Horário: Sempre às 17h30
Informações e locais: @entrevazios

Projeto (In)Classificáveis

Quebrar estereótipos, debater temas como o preconceito, a misoginia, família, racismo, aceitação e também falar sobre arte, resistência e militância. Radicado em Brasília, o multiartista Bruno Ferraz lançou o inédito projeto (In)Classificáveis.

A iniciativa que foi/é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal – FAC/DF nasceu da própria vontade do artista que se considera "inclassificável". Mediante tantos questionamentos próprios que vão desde o preconceito até a arte e o "ser artista", Ferraz resolveu trazer à tona temáticas de importância social e cultural para as telas por meio de debates com grandes ícones da cena brasiliense.

"Eu sou uma pessoa que não me enquadro nos quadrados. Moro em Brasília há anos, mas cresci no interior de Rondônia, me sentindo ainda mais limitado as regras sociais. Eu sempre quis ter alguém me dizendo que é possível ser quem eu sou, como sou", ressalta Ferraz.

Sempre às terças-feiras, às 19h
Gratuito
Não recomendado para menores de 14 anos

Jornal ALÔ Brasília

LEITURA

Uma jornada de vingança, superação e irmandade

Duas mortes interligadas através do tempo, um assassino misterioso e um chefe de polícia determinado a resolver o caso mesmo que custe a própria vida. Este é o pano de fundo do suspense policial Ilhas Flutuantes, escrito pelo autor nacional J.L Amaral. É por meio de um incêndio criminoso, em que Santiago – o prefeito da cidade – é encontrado carbonizado e com os tornozelos quebrados, que o delegado Vitor, protagonista do enredo, se envolve em um novo enigma ligado ao próprio passado.

Nesta obra, dividida entre acontecimentos dos anos de 1970 até 2011, Vitor é levado até uma ilha flutuante para desvendar o mistério por trás das chamas. Porém, ele revive memórias dolorosas ao se deparar com um incidente idêntico ao que presenciou há 33 anos: quando Naja, um jovem criminoso filho de uma família influente, foi morto da mesma forma e no mesmo local. Seria uma vingança tardia ou queima de arquivos? Haverá novas vítimas? Em uma trama repleta de traumas, suspense, instabilidade emocional e superação, quanto mais o policial se aprofunda na investigação, mais ele desconfia que o seu gêmeo, Benício, é o homicida.

J. L. AMARAL
ILHAS FLUTUANTES
Qualis

Afinal, em 1978, para defender Vitor, o irmão enfrentou Naja e mais quatro bandidos, incluindo Santiago antes mesmo de assumir a prefeitura, que foram responsáveis por quebrar suas pernas e quase matá-lo.

Vitor não tinha mais dúvida. As condições apresentadas naquele homicídio, o local escolhido pelo assassino, na ilha, o incêndio provocado e a posição proposital, encenada, das pernas do cadáver, com as fraturas expostas, deixavam claro o recado: alguém começava a resgatar as dívidas antigas de um passado distante, um passado que deveria ter sido enterrado, sufocado. Agora, contudo, era preciso descobrir quem o tinha executado. Porque não pararia nele. O assassino iria até o fim. (Ilhas Flutuantes, p.15)

Com uma escrita poética e personagens fidedignos, para além da narrativa criminal, J.L Amaral alerta os leitores sobre os perigos de nutrir os sentimentos de vingança.

Ilhas Flutuantes é um convite para refletir a complexidade das relações humanas, o poder da irmandade e as consequências permanentes de ações passadas.